

Garotos de Ouro - Potro Sem Dono

Tom: G

A sede de liberdade rebenta a sogá do potro
 Que parte em busca do pago e num galope dispara
 Rasgando a coxilha ao meio mordendo o vento na cara

Bebe horizonte nos olhos empurra aterra pra trás
 Já vai bem longe a figura mostra o caminho tenaz
 Da humanidade sofrida que luta em busca da paz

Refrão:

Vai potro sem dono
 Vai potro sem dono, livre como eu

Vai livre como eu

Se a morte lhe faz negaças joga na vida com a sorte
 Desprezo da própria morte não se prende a preconceitos
 Nem mata a sede com farsas leva um destino no peito

Nas seivas da madrugada vai florescendo a canção
 Aquece o fogo de chão enxuga o pranto de ausência
 Essa guitarra campeira velho clarim da querência

(Refrão)

Vai potro sem dono, livre como eu

Acordes

